

## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGOSTO DE 2016

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, na Sala Teatro Afonso Arinos, situada em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolfo, representante do segmento de canto coral, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Maria Luísa Rocha Melo e Kika Notini, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Eva da Silva Brandão, representante do segmento de artesanato; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Josana Valle e sua suplente Graça Pimentel, representantes do segmento de artes plásticas; conselheira Deise Maria Corrêa Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheira Regina Elena Guimarães, representante do segmento de teatro; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais.

Realizadas a leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária realizada no mês de julho, com a solicitação de Josana Valle de que fosse registrado o seu pedido de especificações de dados relativos aos projetos culturais inscritos no Edital de Seleção de Projetos Culturais 2016, ou seja, quais os recebidos, os deferidos e os que foram indeferidos .

Leonardo Randolfo iniciou a assembleia realizando a leitura do documento enviado por Josana Valle, encaminhado à presidência do CMC e aos demais conselheiros, em que comunica a renúncia de seu mandato de conselheira titular do segmento de artes plásticas. Leonardo Randolfo lamenta que esta decisão tenha sido tomada tendo em vista a argumentação de que o poder público não tenha dispensado a atenção devida ao segmento. Alguns representantes da sociedade civil presentes, ou seja, das cadeiras do segmento do teatro e audiovisual, além das artes plásticas, manifestaram também insatisfação com relação a isso. Josana Valle relatou que, apesar de levar ao conhecimento do governo a vontade de seus representados, nenhuma das propostas apresentadas pelo segmento foram consideradas pela atual gestão. Sendo assim, a suplente Graça Pimentel passará a representar o segmento de artes plásticas em seu lugar. Leonardo Randolfo analisou o fato do CMC receber os candidados a prefeito estando ele tão enfraquecido ao longo deste tempo em que o poder público presidiu o conselho. Questionou também a legitimidade das deliberações com tão poucos representantes ativos. Convocou a sociedade civil para participação de um fórum, que será amplamente divulgado, em que estas discussões sejam pautadas e só então levadas ao governo. Graça Pimentel citou que sentia uma espécie de "ironia velada" por parte do poder público nas colocações ante as demandas da sociedade civil. Aline Castella complementou que existe um problema sério de relação interpessoal com a atual gestão pública. Marcelo Xavier se mostrou favorável à realização do fórum, dizendo que está faltando um direcionamento maior na condução do diálogo entre o poder público e a sociedade civil, uma vez que esta última, na sua opinião, muitas vezes não é objetiva e não fundamenta bem as suas colocações. Regina Guimarães disse não ter entendido a colocação de Marcelo Xavier, ponderando que os segmentos, ao contrário, vem se manifestando de forma clara, porém sem sucesso. Leonardo Randolfo concluiu que é preciso resgatar os segmentos para dentro do Conselho, sendo portanto fundamental a realização do fórum, que cuja pauta seja o planejamento da cultura local, e que haja ampla participação da sociedade civil a qual deverá ser ouvida, além de discutir estes e outros pontos relativos às suas demandas. Um dos pontos a ser refletido deverá ser a modificação do horário do CMC, atualmente marcado para às 18h, sendo este talvez um dos fatores de diminuição do número dos presentes nas assembleias. Foi agendado por Leonardo Randolfo o dia 29

de agosto, às 18h, para a realização do fórum. Como não foi possível reservar nenhuma sala considerada por ele adequada para tal no Centro de Cultura, Leonardo Randolfo ficou de confirmar um local para a realização do fórum. E devido ao número reduzido dos presentes e das discussões apresentadas, os itens de pauta que seriam debatidos nesta reunião foram transferidos para a próxima assembleia ordinária, após a realização do fórum.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolfo.

Petrópolis, 08 de agosto de 2016.

Maria Luísa Rocha Melo 1ª Secretária

Leonardo Randolfo
Presidente